

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SECRETÁRIA EXECUTIVA  
Com armário lateral e bloco  
perna com 3 gavetas,  
tampo de vidro.



SECRETÁRIA  
EXECUTIVA BEECH.



SECRETÁRIA  
EXECUTIVA MAHOGANY.

15 Agosto  
2014

Sexta-Feira

ANO IV - Edição n.º 861

ORIZONTE  
H25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



EVENTO ORGANIZADO PELA VALE

**Alergias juntam  
profissionais  
da saúde na capital**

EVENTO ORGANIZADO PELA VALE

# Alergias juntam profissionais da saúde na capital

Paulo Deves

MAPUTO – Diversos profissionais da área de saúde estiveram ontem reunidos em Maputo num Seminário sobre o Diagnóstico e Tratamento de Alergias. O evento organizado pela mineradora Vale Moçambique, conta com a participação de convidados de outros países que lidam com esta problemática.

De acordo com Eduardo Munhequete, gerente geral da Saúde da Vale Moçambique, o objectivo do encontro é criar um ambiente para os médicos interagirem uns com os outros sobre técnicas de tratamento e diagnóstico de doenças.

“Hoje (ontem), o tema em discussão são as alergias, doenças não infecciosas mas que afectam muitas pessoas. É como asma, sinusite, rinites, as alergias da pele, então, o diagnóstico e o tratamento destas requerem um conhecimento técnico, uma das razões que nos fez trazer convidados externos nomeadamente, dois professores, um de uma das universidades dos Estados Unidos da América e o outro da Universidade do Brasil para além de médicos provenientes de todas as províncias do País que lidam com estas doenças no seu dia-a-dia, médicos residentes em Maputo, pessoas ligadas à investigação como o Instituto Nacional de Saúde, pessoas que lidam com este problema, tanto em organizações não-governamentais, assim como na empresa e trazeremos para um discussão técnica e de actualização em técnicas de diagnóstico de alergia porque esta doença tem muitas causas deste alimentares, relacionadas com poeiras que a gente respira, objectos de adorno”, disse.

Para Munhequete, quanto mais os médicos estiverem actualizados no diagnóstico, quanto mais médicos estiverem actualizados no avanço do tratamento destas doenças, será mais vantajoso para os doentes.

“Isso é que nos une e isso é que também motiva a Vale, apesar de não ser uma empresa da área de



saúde, a patrocinar e a participar na organização destes seminários, porque um dos nossos principais valores primordiais para a empresa, é a vida em primeiro lugar”, referiu salientando que a empresa deve muito à vida dos colaboradores e seus dependentes pelos resultados que consegue alcançar.

A Vale tem clínicas em todos os locais onde desenvolve as suas actividades, possuindo no seu quadro do pessoal, cerca de quarenta médicos contratados directa e indirectamente e clínicas que funcionam durante vinte e quatro horas por dia.

São clínicas que segundo gerente geral da Saúde na Vale, atendem os trabalhadores, tem um seguro de saúde para os seus trabalhadores e os respectivos filhos com atendimento assegurado em quase noventa e cinco por cento das clínicas em Moçambique, assim como na África do Sul.

“Motivámos as outras empresas a fazerem o mesmo. Mas trabalhamos igualmente com o Governo

e outras instituições para alavancar a qualidade do atendimento médico. Hoje, estamos a falar das alergias, na semana passada, tivemos um seminário em Nacala, Província nortenha de Nampula, liderado pelo próprio administrador de Nacala-a-Velha, onde para além de oferecer ambulâncias, discutimos como potenciar e alavancar o controlo da malária. Estamos abertos a colaborar com o Governo e outras instituições naquilo que forem sendo apontadas como prioridade, mas sempre nessa nossa responsabilidade para crescermos com Moçambique porque aliás, a Vale também é feita por moçambicanos”, realçou.

Para o professor Samo Gudo, do Instituto Nacional da Saúde, a realização deste encontro que juntou vários médicos, foi um marco histórico e oportunidade para os profissionais discutir a problemática de alergias no País.

Segundo Samo Gudo, a questão de alergias é no entender deste, pouco debatida porque existem outras doenças com os quais as autoridades do sector têm estado a dedicar mais atenção.

No entanto, reconhece a importância do assunto e recomenda que se faça uma reflexão e por ser uma área de pouca pesquisa, é um desafio para todos e “para se levar avante esta questão, temos que saber em primeiro lugar, qual é o peso da doença no País”.



# IGEPE faz indução dos gestores nas Empresas Participadas



MAPUTO - O Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), levou a cabo nesta terça-feira, em Maputo, uma acção de indução dos gestores recém-eleitos nas Empresas Participadas pelo Estado, como forma de capacitá-los para o cabal desempenho das suas funções.

A sessão protagonizada pelo IGEPE abordou temas sobre o funcionamento da Mesa da Assembleia Geral, o Papel do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. De acordo com o previsto na alínea a) do número 1 do Artigo 127 do Código Comercial, o IGEPE pretendeu ilustrar como labora o órgão supremo que decide sobre as políticas a serem seguidas nas empresas, compreendido que o envolvimento efectivo na vida da sociedade deve ser assumido por todos os accionistas, enquanto proprietários da sociedade, como requisito essencial à correcta prossecução dos objectivos.

O Presidente do Conselho de Administração (PCA) do IGEPE, Apolinário Panguene, afirmou que a ocasião era oportuna para a troca de saberes sobre o funcionamento dos diferentes Órgãos Sociais, enfatizado que no dia-a-dia podem surgir dúvidas permanentes sobre como é que se deve agir enquanto membros dos Órgãos

Sociais nas Empresas Participadas, e que, o evento era uma oportunidade para a troca de experiências e transmissão dos anseios do IGEPE na gestão das Empresas Participadas.

"Naturalmente que os problemas não são iguais, nem as soluções podem ser transferidas automaticamente de uma empresa para outra. As Empresas Participadas têm complexidades e dimensões diferentes, trazendo particularidades no funcionamento delas, não obstante, deve-se procurar aprender e verificar qual a melhor maneira de transferir boas experiências dumas para as outras Empresas" explicou o PCA do IGEPE. Os gestores das Empresas Participadas enalteceram a oportunidade, visto que o evento guiou para um melhor entendimento sobre o papel dos membros dos Órgãos Sociais nas Empresas Participadas. Há circunstâncias em que um Presidente do Conselho de Administração ou o Administrador Delegado não saibam onde

começa e termina o papel do outro, gerando por si problemas e desvio das reais funções que foram mandatados pelo IGEPE.

A administradora do IGEPE, Odete Tsamba falou que a instituição tem regularmente levado a cabo este tipo de sessões de forma a capacitar os gestores sobre as melhores práticas na gerência das Empresas Participadas e para salvaguardar os interesses do Estado enquanto accionista.

"Nesses processos de indução vamos observando lacunas de legislação que precisamos ter para ajudar os gestores no desempenho das suas tarefas. De momento, temos para aprovação a diversos níveis institucionais, a Lei Enquadradora do Sector Empresarial do Estado, o Decreto que define o Regime Jurídico das Empresas Participadas, a Resolução que fixa os critérios de Remuneração dos Gestores Públicos, o Manual Modelo de Governação Corporativa e o Contrato de Gestão", concluiu Odete Tsamba.



**«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de [www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)»**



# Adequar a Lei da Organização Judiciária às necessidades reais

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Assembleia da República aprovou, esta quinta-feira, dia 14, em Definitivo, o Projecto de Revisão Pontual da Lei nº 24/2007, de 20 de Agosto, Lei da Organização Judiciária. É um instrumento que visa aproximar o sistema de Administração da Justiça ao cidadão, através da reversão das competências do Tribunal Judicial de Distrito de 2ª classe, para as questões relativas a família e a menores.

Segundo o artigo 1 deste Projecto, são alterados os artigos 7, 8, 25, 36, 50 e 95 da Lei nº 24/2007, de 20 de Agosto, passando o artigo 8 a ter a seguinte redacção: "o estabelecimento dos mecanismos previstos no artigo anterior, incluindo a definição de competências, da organização e das regras de funcionamento, compete ao Conselho de Ministros, ouvido o Conselho Superior da Magistratura Judicial".

O artigo 9 do Projecto de Revisão Pontual (natureza da arbitragem, mediação e conciliação) estabelecem que "os acordos alcançados usando os mecanismos previstos no artigo 7 da presente Lei são homologados por sentença e para efeitos de prazos, os tribunais arbitrais, órgãos, secções e mecanismos de mediação e conciliação são considerados órgãos jurisdicionais".

dicionais".

De acordo com o artigo 36 deste Projecto, "são igualmente irrelevantes as modificações de direito, salvo se for suprimido o órgão judiciário a que a causa estava afecta ou deixar de ser competente em razão da matéria e da hierarquia, ou se lhe for atribuída competência de que inicialmente carecesse para conhecimento da causa".

Em matéria cível, compete ao Tribunal Judicial de Distrito de 2ª classe, entre outras, julgar questões respeitantes a relações de família e os processos jurisdicionais de menores, com excepção da adopção, da tutela e do acolhimento que envolvam a transferência do menor para fora do país; julgar acções cíveis cujo valor não exceda cinquenta vezes o salário mínimo nacional e para as quais não sejam competentes outros tribunais; e conhecer das

demais questões cujo conhecimento não pertença a outros tribunais.

Ainda de acordo com este Projecto de Lei, "1. A Inspeção Judicial é por um Inspector-Geral, coadjuvado por um Vice-Inspector-Geral e ambos respondem perante o Conselho Superior da Magistratura Judicial; 2. O Inspector-Geral e o Vice-Inspector-Geral são nomeados pelo Presidente do Conselho Superior da Magistratura Judicial, ouvido este órgão; 3. O Inspector-Geral e o Vice-Inspector-Geral serão escolhidos de entre os Juizes Conselheiros e Desembargadores, respectivamente; e 4. O corpo de inspectores integrará juizes e oficiais de reconhecido mérito, experiência e idoneidade profissionais, todos nomeados pelo Presidente do Conselho Superior da Magistratura Judicial, ouvido este órgão".

## PROVÍNCIA DE GAZA

# Sida mata quatrocentas pessoas num universo de oitenta mil em tratamento

- Mais de quatrocentas pessoas morreram na Província de Gaza, vítimas do HIV/SIDA no primeiro semestre deste ano, num universo de oitenta mil pessoas em tratamento anti-retroviral.

Silvino Mulaze

XAI – XAI – O número de óbitos por SIDA reduziu se comparado com igual período do ano anterior, onde a doença matou seiscentas e doze pessoas. O director da Saúde em Gaza, Isaias Ramiro, explicou que a redução do número de óbitos por SIDA tem a ver com a expansão dos serviços de tratamento anti-retroviral.

Isaias Ramiro, disse que neste momento, cinquenta e quatro das cento e trinta e uma unidades sanitárias existentes na província, providenciam o tratamento anti-retroviral.

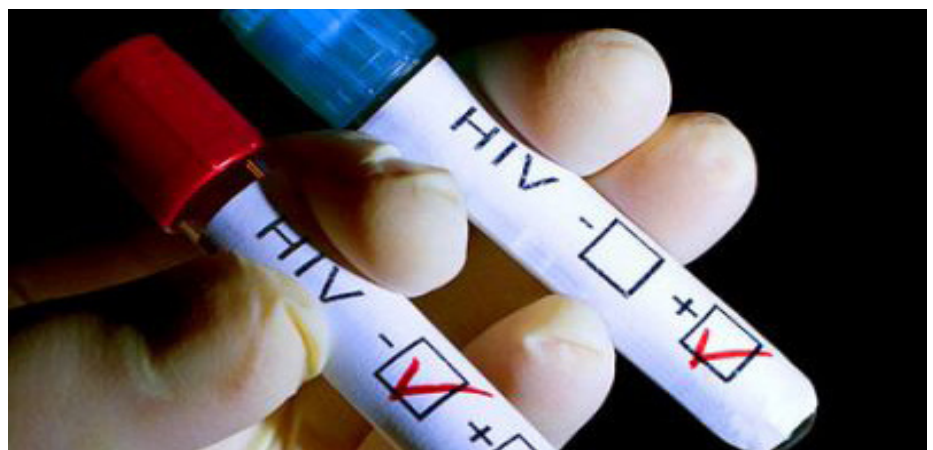
Aliado a este esforço, ajunta-se a introdução de clínicas móveis para o tratamento anti-retroviral às comunidades desprovidas de unidades sanitárias.

"Isso tem a ver mais uma vez com aquilo que são as intervenções do sector, basicamente com o acesso ao tratamento anti-retroviral para mais unidades sanitárias. Nesta altura, ao nível da província, temos cinquenta e quatro unidades sanitárias que estão a oferecer este tratamento. Para além disto, temos cinco distritos onde as

clínicas móveis estão a providenciar este tipo de tratamento. Com isto, nós pretendemos continuar a aumentar o número de pessoas em tratamento anti-retroviral como forma de diminuir a mortalidade", Isaias Ramiro, director provincial de Saúde em Gaza, dissertando sobre

os esforços tendentes à redução de mortes por SIDA nesta parcela do País.

A fonte explicou que todos os doentes estão inseridos na nova linha terapêutica que compreende uma dose anti-retroviral por dia, cuja avaliação é satisfatória.



DISTRITO DE MAÚA

# Caninos matam trinta e cinco pessoas em Maiaca

- Trinta e cinco pessoas morreram de Janeiro a esta parte vítimas de mordedura de caninos no Posto Administrativo de Maiaca, Distrito de Maúa, Província nortenha do Niassa.

LICHINGA – No período em análise, consta ainda o registo de mais cem feridos pelos cães. O chefe dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Maúa, Jorge Lucas, disse que o número de mortes e feridos pode não ser real porquanto os dados apenas espelham os que foram registados na unidade sanitária local.

Para contornar o actual cenário, as autoridades do sector da Agricultura em coordenação com a Polícia da República de Moçambique (PRM), deslocaram à Maiaca, uma equipa para o abate de cães vadios e vacinação porta-a-porta de um número considerável de caninos.

"Mas porque coma raiva a pessoa não

morre na hora da mordedura, algumas pessoas podem ter morrido nas suas casas. Em defesa das populações abatemos quatrocentos e dezoito cães, mas mesmo assim, os cães existem em grande número, daí que temos sensibilizado as populações para não matar todos os cães apesar de que assim o desejam. O cão é importante no afugenta-

mento de animais nas, estamos a falar de macacos e porcos", disse Jorge Lucas.

Para o chefe dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Maúa, dada esta situação de mordedura por cães, neste momento estamos a vacinar os caninos ao nível da vila-sede e estamos a fazer igualmente, a sensibilização de alguns criadores de cães em Maiaca para ver se podemos ir vacinar os caninos.

Jorge Lucas, chefe dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Maúa, fez saber que em Maiaca, a criação de cães é histórica e ultrapassa dimensões, tendo realçado que cada criador tem entre trinta e quarenta caninos que servem para a caça e afugentamento dos animais das machambas.



CONTRA TRACOMA

## Sector da saúde poderá não atingir metas de vacinação

- O Distrito de Maúa, na Província nortenha do Niassa, poderá não atingir a meta de vacinação contra a doença do tracoma, devido a falta de mobilização efectiva das comunidades.

LICHINGA – No primeiro dia da campanha, na passada segunda-feira, foram registadas sete mil e trezentas pessoas. Segundo as previsões, aquela região da Província do Niassa, esperava vacinar mais de sessenta mil e quinhentas pessoas.

A chefe dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social, Bebiana Joshua, disse que apesar de a vacinação estar a decorrer normalmente, é preciso o redobrar

de esforços para a mobilização da população para que se consiga atingir as metas planificadas para a vacinação contra esta doença. A nossa interlocutora, disse igualmente que a campanha abrange todas as faixas etárias, explicando que a doença de tracoma não tratada, pode provocar a cegueira.

"Tracoma é uma doença de olho. Esta doença, manifesta-se através da retracção da pálpebra para o interior do olho, difi-

cultando assim, a visão e cria dores e em algum momento, a pessoa pode também tirar sujidade dos olhos. Um dos sintomas é o avermelhamento dos olhos e em algum momento tira lamela, sendo estas características desta doença", chefe dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social de Maúa, Bebiana Joshua e a campanha de vacinação contra a doença de tracoma que encerra hoje, sexta-feira.

MoRENet

# Rede conecta 10 instituições ao mundo do ensino superior e de pesquisa

A Rede de Ensino Superior e Pesquisa de Moçambique (MoRENet) tem estado a ser implementada para reforçar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, alinhado com os objectivos da Política de Informática, Estratégia de Implementação da Política de Informática e Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação de Moçambique (ECTIM) assim como a Estratégia de Educação e Cultura.

No âmbito da sua expansão, a MoRENet está, actualmente, conectada a 10 instituições de ensino superior e pesquisa localizadas, nesta fase inicial na Cidade de Maputo. Trata-se da Universidade "Politécnica", o Instituto Nacional de Investigação Pesqueira, a Biblioteca Nacional de Moçambique, o Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, o Instituto Superior de Ciência e Tecnologia de Moçambique, o Instituto Superior de Transporte e Telecomunicações, o Ministério de Educação, a Universidade "São Tomás de Moçambique", a Universidade Pedagógica e o Parque de Ciência e Tecnologia de Maluana.

Para todas as instituições, a largura de banda instalada é de 34 Mbps, tendo como centro de controlo da rede o Centro de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, situado no Parque de Maluana.

A MoRENet oferece aos seus utentes a conectividade nacional e internacional com as menores tarifas e presta serviço de comunicação de alta velocidade. Tem estado a esta-

belecer parcerias com outras redes de ensino superior e de pesquisa em África, Europa, Ásia e América. Promove a colaboração entre a Academia e Instituições de Pesquisa de Moçambique e o sector privado dentro e fora do País e estabelece uma plataforma comum para prestar serviços partilhados entre instituições de ensino superior e de pesquisa.

No decurso do ano de 2014 ampliar-se-á com a instalação da rede wireless em diversos campos universitários a nível nacional.

A experiência de países tecnologicamente mais evoluídos tem mostrado que a existência de uma rede de ensino e investigação avançada contribui para uma mais rápida difusão do conhecimento das novas tecnologias por todas as camadas sociais, com um aumento significativo da capacidade de absorção de novas tecnologias pelos estudantes e investigadores e pela conseqüente criação de novas ideias e dinamização do tecido económico. Trata-se de um investimento comprovado de alto retorno a curto prazo. O

seu reforço e extensão às escolas, bibliotecas e outros centros de cultura constituem uma acção de prioridade estratégica.

Moçambique dispõe de uma vasta zona turística e de itinerários culturais que importa divulgar de um modo sistemático usando, também, as facilidades oferecidas pela MoRENet. No País e no estrangeiro nem sempre existe uma noção correcta do valor deste património. A divulgação deste património a uma escala global, com a correspondente criação de conteúdos em línguas estrangeiras, poderá atingir camadas cada vez mais alargadas da população global, contribuindo também para a atracção ao nosso País de um turismo cultural.

A Rede Moçambicana de Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa são financiadas pelo Governo de Moçambique, sob orientação do Ministério da Ciência e Tecnologia, no âmbito da implementação do Projecto de Governo Electrónico e de Infra-estruturas de Comunicação (Projecto MEGCIP).



# Parlamento aprova, em definitivo, Lei dos Petróleos

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Assembleia da República aprovou, esta Quinta-feira, dia 14, em Definitivo, a Lei de Revisão da Lei nº 03/2001, de 21 de Fevereiro, Lei dos Petróleos, um dispositivo que estabelece o regime de atribuição de direitos para a realização de operações petrolíferas na República de Moçambique e para além das suas fronteiras na medida em que esteja de acordo com o direito internacional.

Esta Lei aplica-se às operações petrolíferas e a quaisquer infra-estruturas pertencentes ou detidas pelo titular de direitos ou terceiros, usadas em conexão com operações petrolíferas, sujeitas a jurisdição moçambicana, incluindo as infra-estruturas móveis de bandeira estrangeira com o propósito de conduzir ou assistir às operações petrolíferas, salvo se de outra forma for estabelecido na Lei.

A Lei, ora aprovada pelo parlamento, também se aplica ao uso ou consumo de petróleo quando o referido uso seja necessário ou contribuir parte integrante das operações de produção ou transporte de petróleo ao abrigo da presente Lei, "não estando no âmbito desta a actividade de refinação, utilização industrial, distribuição e comercialização de produtos petrolíferos".

Segundo esta Lei, o Estado controla a prospecção, pesquisa, produção, transporte, comercialização, refinação e transformação de hidrocarbonetos líquidos e gasosos e seus derivados, incluindo actividades de petroquímica e GNL e GTL, cabendo à Assembleia da República definir um mecanismo de gestão sustentável e transparente das receitas provenientes da exploração dos recursos petrolíferos do país, tendo em conta a satisfação das necessidades presentes e as das gerações vindouras.

"O Estado pode ainda dedicar-se directa ou indirectamente às actividades complementares ou acessórias às referidas no número anterior", explicita o número 2 do artigo 4, enquanto o número 3 do mesmo artigo sublinha que "o Estado, as suas instituições e demais



personas colectivas de direito público têm uma acção determinante na promoção da avaliação do potencial petrolífero existente, de forma a permitir um acesso aos benefícios da produção petrolífera e contribuir para o desenvolvimento económico e social do país".

O artigo 6 desta Proposta de Lei (Defesa dos Interesses Nacionais) afirma que na atribuição de direitos para o exercício de operações petrolíferas ao abrigo da presente Lei, "o Estado assegura sempre o respeito pelos interesses nacionais em relação à defesa, trabalho, navegação, pesquisa e conservação dos ecossistemas marinhos e demais recursos naturais, actividades económicas existentes, segurança alimentar e nutricional das comunidades e ao meio ambiente em geral".

Já o artigo 36 (Marketing e Comercialização) explica que o Executivo deve garantir que a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), representante do Estado nos negócios de petróleo e gás, assuma a liderança do marketing e comercialização dos referidos produtos e o artigo 35 (Petróleo e Gás para o Consumo Interno) diz que "1.O Governo deve garantir que a quota não menos de 25% do

petróleo e gás produzido no território nacional seja dedicada ao mercado nacional e 2. O Governo regulamenta a aquisição, definição de preço e outras matérias inerentes a utilização da quota de petróleo e gás referida no número anterior".

Esta Lei explicita, ainda, que o Estado garante uma justa indemnização, paga pelos concessionários dos direitos de exploração do petróleo e do gás, às pessoas ou comunidades que detêm, a qualquer título, direitos de uso e aproveitamento de terra, bem como sobre a água territorial. "A justa indemnização deve ser firmada num memorando de entendimento entre o Governo, a concessionária e a comunidade", explica o número 3 do artigo 7, sublinhando no número 4 do mesmo artigo que "o memorando de entendimento referido no número anterior constitui um dos requisitos para a atribuição do direito de exploração do petróleo e gás".

Na fundamentação da Proposta de Lei de Revisão da Lei nº 03/2001, de 21 de Fevereiro, Lei dos Petróleos, o Conselho de Ministros explicou que os objectivos desta alteração tinham a ver com a necessidade de converter questões relativas às políticas e objectivos do Governo, previstos nos contratos em direitos e obrigações reguladas por Lei e garantir que o escopo desta Lei abranja todas as fases das operações petrolíferas de acordo com os princípios do direito internacional público, bem como a necessidade de tornar o quadro legal nacional mais previsível e transparente para os investidores, "e tornar o país num destino atractivo para os investimentos na indústria de petróleo".



BACIA DO ROVUMA

# Parlamento autoriza Governo a legislar sobre as áreas 1 e 4

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Assembleia da República aprovou, esta quinta-feira, a Lei de Autorização Legislativa atinente ao Regime Especial referente aos Projectos de Liquefacção do Gás Natural das Áreas 1 e 4 da Bacia do Rovuma. É um dispositivo que vai permitir ao Governo aprovar um Decreto-Lei que estabelece um regime jurídico contratual especial para os Projectos da Bacia do Rovuma, introduzindo alterações ou isenções e celebrar acordos contratuais.

Esta Proposta de Lei visa facilitar a concepção, construção, instalação, propriedade, financiamento, operação, manutenção, uso de poços, instalações e equipamento conexo, seja em terra ou no mar, para a produção, incluindo mas não limitado a unidades de GNL, cais multiusos, cais de descarregamento de materiais, base de construção de equipamento de superfície, instalação para operações marítimas e modificações, incluindo sem limitação a optimização da capacidade e as respectivas expansões, necessárias para produção, processamento, liquefacção, armazenamento, transporte e entrega do gás natural dos depósitos de petróleo da Áreas 1 e/ou 4 da Bacia do Rovuma e a venda do mesmo. As concessionárias dos contratos de concessão de pesquisa e produção das Áreas 1 e 4, entidades do objecto específico, directa ou indirectamente estabelecidos pela concessionária (s), conforme a alínea a), para efeitos de qualquer Projecto da Bacia do Rovuma; pessoas que celebram contratos com a concessionária (s), nos termos previstos na alínea a), ou com as entidades de objecto específico previsto na alínea b) para efeitos de qualquer Projecto da Bacia do Rovuma; e subcontratadas e quaisquer outras pessoas directamente envolvidas em qualquer Projecto da Bacia do Rovuma, são as pessoas a quem, de acordo com o artigo 2 desta Proposta de Lei, "se aplicam os termos e condições do regime jurídico e contratual especial estabelecido pelo Decreto-Lei, incluindo os acordos contratuais relacionados com um Projecto da Bacia do Rovuma a ser especificada no Decreto-Lei". Segundo a fundamentação do Conselho de Ministros, ao abrigo dos contratos de con-



cessão de pesquisa e produção de petróleo (doravante "CCPP", aprovados pelos Decretos nº 67/2006 e nº 68/2006, ambos de 26 de Dezembro, atribuídos em 2006 para as áreas localizadas na Bacia do Rovuma, foram realizados trabalhos de pesquisa de que resultaram em descobertas de grandes quantidades de gás natural nas Áreas 1 e 4, onde são operadores e representantes das concessionárias, a Anadarko Moçambique Área 1, Lda e a Eni Eat África S.p.A, respectivamente.

"O volume de reservas de gás natural disponível nos depósitos descobertos estima-se em cerca de 200 triliões de pés cúbicos (200 tef na sigla inglesa). Cerca de das reservas descobertas localizam-se em depósitos de petróleo que são abrangidos por ambas as áreas 1 e 4, designados por "Depósitos de

Petróleo Comuns", Complexo/ Propriedade/ Mamba", explica a fundamentação do Conselho de Ministros, acrescentando que "outros depósitos encontram-se integralmente compreendidos dentro de cada área de contrato de concessão".

Ainda de acordo com esta fundamentação, "tendo em consideração a dimensão do investimento a ser realizado, cerca de 50 mil milhões de dólares num horizonte de 10 anos, urge a necessidade de o desenvolvimento destes projectos ser aprovado por um Decreto-Lei que estabeleça o regime jurídico, regulatório, contratual e fiscal a ser acordado e estabelecer os incentivos, bem como as salvaguardas necessárias para os investidores e financiadores a vigorar durante a vida do empreendimento".

## SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267  
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120  
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz

Maputo - Moçambique





# EDIÇÃO ESPECIAL LIMITADA DE RÓTULOS ‘O MEU PAÍS É LINDOOO!’



45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cl

# Nunca mais sozinho\*

Com 1,6 milhão de pessoas infectadas pelo HIV, ou mais de um em cada dez adultos, Moçambique tem uma das prevalências de HIV mais altas do mundo. Para fazer face a essa crise de saúde pública, o governo moçambicano lançou no ano passado um plano ambicioso denominado Plano de Aceleração para duplicar o número de pessoas em tratamento. Mas isso tem desafios: não apenas 610,163 pessoas devem estar em tratamento até 2015, mas as que já estão devem capazes de ficar nos cuidados para o resto das suas vidas. A MSF, em colaboração com as autoridades de saúde, lançaram modelos comunitários de cuidados que têm ajudado na retenção de pacientes.

São 7h da manhã, e Cacilda Fumo está numa missão: resgatando um paciente que abandonou o seu tratamento anti-retroviral (TARV). Apoiada por muletas, a mulher de 53 anos de idade caminha lentamente pelos becos do mercado informal de Xiquelene, onde abundam casas de construção precária feitas de blocos e chapas de zinco. Ela caminha pelas ruas sem asfalto onde escorrem águas turvas e lama resultante do deficiente sistema de saneamento local e das casas e "barracas" ao redor, vestindo com orgulho uma camiseta gritando "GAAC" o qual ela pertence. É um grupo de auto-ajuda no levantamento de anti-retrovirais de duas a seis pessoas, estáveis em TARV, que se trocam mensalmente para a colecta de medicamentos para si e para os outros membros do grupo.

É como se Cacilda fosse uma mentora para os membros do seu grupo e dos outros, e, como conselheira comunitária, ela leva a sério o bem-estar dos outros membros do GAAC. Então hoje Maria João\* veio lhe pedir ajuda. "O meu irmão abandonou o tratamento e já não vai às consultas médicas. Soube que ele está doente e teve várias recaídas recentemente. A sua esposa morreu de Sida e agora vive sozinho em lugar incerto. O filho o abandonou porque ele não quer continuar no tratamento", explica a irmã preocupada.

De facto, Cacilda lembra-se dele. "Ele participou em vários encontros do GAAC na comunidade, resgatou muitos pacientes para o tratamento e encaminhou outros para as unidades sanitárias, mas, inexplicavelmente, desistiu do TARV e saiu do grupo", comenta ela.

A unidade sanitária, a comunidade e agora a irmã disseram à Cacilda que ele não está contactável por telefone. Então ela pega no cartão de identificação do paciente com o endereço físico dele, dado pela irmã, e começa a procurá-lo.

De Abril a Julho de 2014, 5.544 pacientes em TARV de três unidades sanitárias dos distritos



de Ka-Maxaquene e Ka-Mavota, em Maputo, abandonaram o tratamento. Várias razões: alguns afogam as mágoas no álcool, alguns compreendem erradamente o resultado do teste que mostra que o seu tratamento está a funcionar tão bem que o vírus está indetectável no sangue; porque já se sentem melhor então pensam que já não precisam mais do tratamento. É aqui onde o papel do conselheiro é crucial: num país como Moçambique onde muitas pessoas não tomam os medicamentos todos os dias para enfrentar a doença crónica, isso requer muito apoio individual para educar o paciente que, apesar do HIV ser controlável por medicação, ainda não tem cura e requer um tratamento diário para toda vida.

"Infelizmente algumas pessoas não aceitam que

precisam de retornar ao tratamento e reagem agressivamente. Quando se sentem melhor desistem do TARV, mas quando pioram voltam para o tratamento. Infelizmente alguns acabam morrendo", explica Cacilda.

Após caminharem cerca de quatro horas debaixo do sol escaldante pelos becos do mercado Xiquelene, as duas mulheres finalmente encontram o irmão de Maria no "senta abaixo" – um local de venda e consumo de bebidas tradicionais. Maria bate na porta de madeira e zinco que se abre com um ruído. O seu irmão Ernesto está aqui, bêbado em frente a seu copo de cerveja, sentado numa cadeira com outros clientes num lugar escuro. Maria se aproxima dele. Ele fica em silêncio, surpreso. Então Cacilda pega no cartão de identificação de paciente dele e gentilmente lhe diz: estamos aqui para te ajudar. Porquê estás aqui e porquê abandonaste o tratamento há muito tempo?

"Desisti porque na minha última consulta a médica disse-me que devia tomar injeções diárias durante dois anos porque tinha tuberculose. Fiquei muito assustado!", Justifica Ernesto Valói.

Cacilda entra em cena. "Estou aqui para te aconselhar para recomeçares o tratamento de modo a viver melhor. Olhe para mim: estou no TARV há cerca de 10 anos, e sinto-me muito bem! Deus sempre nos estende a mão quando precisamos de ajuda, mas cabe a nós aceitar ou não", finaliza Cacilda citando uma passagem bíblica. Ernesto escuta as duas mulheres, e acena. Ele agora percebe: a escolha a fazer. Regressar ao tratamento, para o seu bem-estar. Ele não está mais sozinho na sua batalha contra o HIV: a sua irmã lhe encontrou, a conselheira está aqui por ele. Ernesto recomeçou o tratamento dois dias após Cacilda o encontrar e continua a cumprir até hoje.

**\*Estória de conselheira comunitária no GAAC que resgata pacientes para o tratamento**



O Mozambique Music Awards premeia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

MMA 2014.

Tens a música dentro de ti? Então candidata-te.

De 9 de Julho a 15 de Agosto, inscreve-te na DDB Moçambique, nas delegações da AMMO ou acede à ficha de inscrição no site do MMA.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em [www.mma.co.mz](http://www.mma.co.mz)



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

# JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

**"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"**

## CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

## TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



# Preço baixo ameaça o negócio de grãos

- Cotação das commodities agrícolas no mercado internacional e o gasto com logística, impedem a redução nos gastos. Agricultores recorrem às subvenções estatais.

A queda dos preços das commodities (matérias-primas cotadas em bolsa) agrícolas no mercado internacional, está a bater no bolso dos agricultores, que dependem cada vez mais de subvenções do Estado para manter as contas equilibradas. O elevado custo no Brasil, especialmente, o da logística de escoamento dos grãos, impede que haja uma redução nos gastos.

Com o retorno em queda, a única saída para alguns sectores produtores, como o de milho, vem recorrendo aos leilões estatais. Para o governo, contudo, a corda está a esticar: 2015 promete ser um ano com mais necessidade de economia e menos fôlego para incentivos. Apesar disso, dizem especialistas, há esperança, para o sector e para a balança comercial, cujo destino ganha uma dose maior de incerteza sem o pilar dos produtos básicos.

“Existe um crescimento da oferta mundial de grãos, fazendo com que as commodities voltem aos preços praticados anteriormente. A tendência é de continuidade nessa trajectória de redução, com os preços equilibrando-se nesse patamar mais baixo”, afirmou o coordenador do Centro de Agronegócio da FGV-SP, João Roberto Rodrigues. Segundo ele, no entanto, a troca de sanções entre Rússia e Estados Unidos, por conta da crise da Ucrânia, deu novo ânimo ao cenário das exportações brasileiras. “O episódio envolvendo a Rússia e Estados Unidos abre caminho para as exportações brasileiras de carnes, o que pode levar a um crescimento expressivo da demanda interna por grãos, tanto milho como soja, de forma a compensar a queda no preço das commodities”, acrescentou.

Outro indicador importante é que, apesar do cenário de menor retorno, até o momento os produtores não se mostraram desestimulados para o plantio de 2015. “As vendas de fertilizantes vêm crescendo. Isso significa que haverá um aumento da área plantada”, afirmou Rodrigues. “Até agora os dados indicam nova safra recorde”, disse. O momento, contudo, é de preocupação. Segundo os últimos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), os preços do milho, por exemplo, registaram queda de 21,2% em Julho deste ano em relação ao mesmo mês do ano passado. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vai realizar no dia 20 de Agosto um leilão de subvenção para sustentação de preços para 1,05 milhão de toneladas de milho da safra 2013/14. O leilão de Prémio Equalizador Pago ao Produtor Rural ou sua Cooperativa (Pepro) será destinado a agricultores de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. O Pepro é um mecanismo usado em momentos de preços baixos, em que o produtor recebe do governo a diferença entre o valor recebido na comercialização do produto e o preço mínimo oficial. Os agricultores ou cooperativas participantes do sistema poderão vender para avicultores, suinocultores ou bovinocultores, para a in-

dústria de ração, para avicultura e suinocultura ou ainda para comerciantes. Na semana passada, o Governo federal liberou 500 milhões de reais para Pepros de milho da safra actual. Os recursos serão suficientes para o escoamento de sete milhões a 10 milhões de toneladas do cereal, dependendo da disputa durante os leilões.

A realização de leilões, entretanto, tem um limite. “Temos os Estados Unidos nos observando atentamente, por conta do contencioso do algodão, e esperando que o Brasil troque o pé. Não podemos utilizar demais essas subvenções”, afirmou o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro.

E a medida também não resolverá o problema, que é estrutural, segundo especialistas. “É importante que os leilões aconteçam, mas o importante é que seja feita uma revisão na política de geração de renda no campo, especialmente, com uma reforma do seguro rural e do financiamento”, disse Rodrigues, que, no entanto, mantém-se optimista. “Há hoje uma tendência de que os termos de troca piorem, mas não acho que vão piorar, porque há sinais positivos também”, considerou.

O consultor Welber Barral também não vê um cenário tão sombrio. Segundo ele, a previsão é de que os preços das commodities se estabilizem no patamar actual pelos próximos três ou quatro anos e, em proporção, os produtos básicos podem até aumentar o seu peso na balança comercial. Mas não por um bom motivo: “É provável que o peso das commodities agrícolas até aumente na balança, porque a produção industrial está em queda”.



**Anuncie neste jornal,  
...que o seu negócio chegará  
no lugar dos seus sonhos!**

**Departamento Comercial**  
**Cell: 840135802 - 827256216**

**E-mails: [horizonte25@tv cabo.co.mz](mailto:horizonte25@tv cabo.co.mz) - [horizontepd25@gmail.com](mailto:horizontepd25@gmail.com)**

ESTUDO

# Partículas de ouro tornam tratamento contra cancro mais efectivo

*- Partículas de ouro podem ajudar a melhorar o tratamento do cancro no cérebro, segundo uma pesquisa da Universidade de Cambridge, na Grã-Bretanha.*

Cientistas conseguiram fazer esferas de ouro muito pequenas e as cobriram com medicamentos usados na quimioterapia. Quando as minúsculas partículas foram inseridas no centro das células do tumor, estas células pararam de se replicar e muitas delas morreram.

Os pesquisadores esperam que o estudo possa levar a uma forma de enfrentar casos de câncros agressivos, cujos tratamentos são mais difíceis, como no caso dos tumores no cérebro.

O glioblastoma multiforme é a forma comum de cancro no cérebro e também a mais letal.

Há tratamentos para este tipo do cancro, mas a eficácia deles é limitada. A maioria das pessoas morre dentro de um prazo de cerca de cinco anos depois do diagnóstico. Mas, agora, os pesquisadores de Cambridge criaram nano esferas - partículas que são quatro milhões de vezes menores do que um fio de cabelo humano cortado na

transversal.

No centro destas nano esferas, estão partículas minúsculas de ouro, cercadas de camadas de cisplatina, um remédio usado em quimioterapia.

Os cientistas testaram as nano esferas em amostras de tumores no cérebro extraídas de pacientes durante cirurgias.

Em testes realizados nestas amostras de tumores humanos, as esferas pareciam aumentar a eficácia da radioterapia e da quimioterapia tradicionais, melhorando as possibilidades de todas as células do tumor serem exterminadas.

As células cancerosas receberam, então, uma dose de radioterapia, semelhante à dose

dada nos tratamentos hoje disponíveis.

A radioterapia não apenas atacou as células do tumor, mas também estimulou os electrões no centro de ouro das nano esferas. Estes electrões desencadearam uma quebra no material genético (DNA) dentro do cancro.

Este processo também levou à autorização do uso do remédio de quimioterapia que cobria as nano esferas, permitindo que a cisplatina agisse no tumor enfraquecido pela radioterapia.

## Efeito 'duplo'

Vinte dias depois deste procedimento, os cientistas observaram que não havia mais células de cancro viáveis nas amostras tratadas.

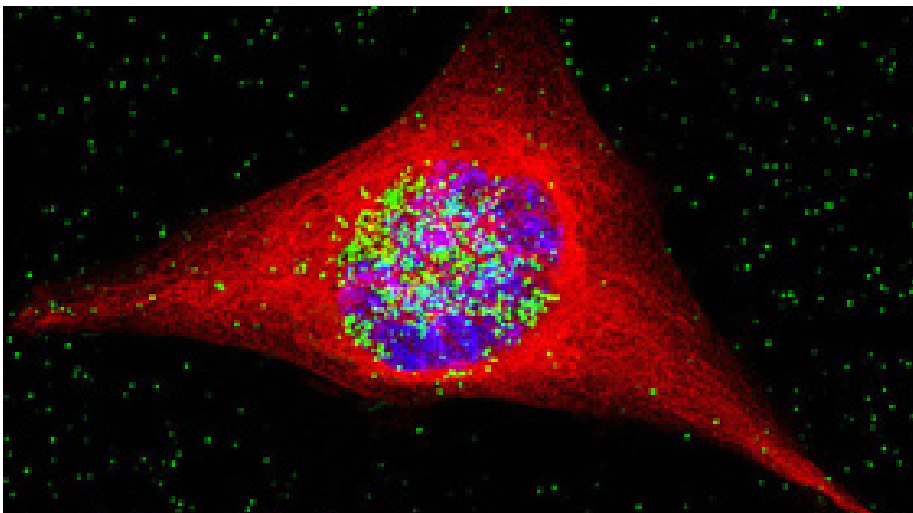
Mark Welland, do St. John's College, da Universidade de Cambridge, trabalhou na pesquisa e, para ele, o efeito observado foi "duplo".

"Ao combinar esta estratégia com materiais que agem sobre células cancerosas, poderemos desenvolver uma terapia para o glioblastoma e outros tipos mais desafiadores de cancro no futuro", disse.

"Precisamos atingir células do cancro directamente com mais de uma forma de tratamento ao mesmo tempo", disse Colin Watts, um neurocirurgião envolvido no estudo.

"Isto é importante, pois alguns tipos do cancro são mais resistentes a um tratamento do que noutro", acrescentou.

Os cientistas esperam começar os testes em humanos em 2016 e estão a trabalhar nas primeiras experiências envolvendo outros tipos de tumores.



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

**Marque connosco!**

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-362 Cel: 82-062-7438 84-500-3988 Email: clinicamais@tdm.co.mz



**mais**  
reabilitação oral

...é mais saúde.

DURANTE A DITADURA

# ‘Efeito Guido’ gera onda de ligações de argentinos que acham ser ‘bebês sumidos’

*- A sede das Avós da Praça de Maio em Buenos Aires nunca esteve tão movimentada nos últimos anos.*

Os seus militantes estão a receber um número recorde de ligações de pessoas que afirmam ter dúvidas sobre a sua própria identidade, suspeitando que podem ser um dos “bebês roubados” nos anos de regime militar. Algumas avós estão a chamar a isso de “efeito Guido”.

Na semana passada, a activista de direitos humanos, Estela de Carlotto, reencontrou o seu neto perdido, Guido, pela primeira vez desde que ele foi levado pela junta militar no final da década de 1970.

Ele procurou a organização no mês passado para fazer um teste de DNA, porque tinha dúvidas sobre a sua identidade.

O professor de música de 36 anos, que foi criado por uma família de camponeses e foi baptizado com o nome de Ignacio Hurban, descobriu a verdade sobre as suas origens depois destes exames.

“Eu estava em casa, tocando piano, bebendo chá e comendo doces quando recebi a ligação. Eles me disseram que estavam com os resultados... Eu era o neto de Estela de Carlotto! Estou tão comovido, tudo aconteceu tão rápido, mas é maravilhoso e mágico”, disse Guido sentado ao lado da avó durante uma conferência de imprensa.

“Estou confortável com a verdade que chegou a mim, e estou feliz”, acrescentou.

## Impacto

Os militantes das Avós da Praça de Maio geralmente recebem entre dez e 40 ligações por dia de pessoas que têm dúvidas sobre as suas próprias identidades.

Mas, um dia depois de Ignacio Hurban ter descoberto que, na verdade, era Guido, neto de Estela de Carlotto, eles começaram a receber tantas ligações que tiveram que contratar mais funcionários.

“O impacto foi muito maior do que qualquer outra das nossas campanhas, nossos telefones continuam a tocar”, disse a activista de 95 anos Rosa Roisinblit à BBC.

“Espero que mais jovens como Guido venham até a nós, acho que isto vai encorajá-los”, acrescentou.

Rosa conseguiu encontrar o neto, Guillermo, em 2000.



Desde então ela se dedica a encontrar as crianças sequestradas durante a época da história argentina que ficou conhecida como “Guerra Suja”.

“Estamos satisfeitas que Guido nos encontrou, ele veio até nós, foi uma missão cumprida. Mas ainda há trabalho por fazer.”

## A ‘Guerra Suja’

Em 1976 uma junta militar liderada pelo general Jorge Videla tomou o poder na Argentina. Os opositores do regime foram perseguidos no que ficou conhecido como “Guerra Suja”. Milhares de pessoas desapareceram. Dois anos depois a Argentina venceu a Copa do Mundo que ocorreu no País no meio do pouco conhecimento da comunidade internacional sobre as agressões do Governo argentino.

Em 1981 o general Leopoldo Galtiere se transformaria no líder do regime militar e, no ano seguinte, a Argentina ocupava temporariamente as ilhas Malvinas, que eram mantidas pelos britânicos e chamadas por eles de Falklands.

Apenas em 1983 os civis voltaram ao Governo da Argentina. No ano seguinte, a Comissão da Verdade relata as violações de direitos humanos durante o Governo militar, registando nove mil casos de desaparecimento.

Durante os anos do regime militar cerca de 30 mil pessoas foram assassinadas, incluindo os pais de Guido.

Mais de 100 crianças perdidas, filhas dos

oposicionistas assassinados, foram encontradas, mas as Mães da Praça de Maio acreditam que ainda há outras 400 que não foram identificadas. O neto de Sonia Torres é uma destas crianças.

Ela é fundadora das Avós de Córdoba, uma organização que procura familiares perdidos na Província argentina de Córdoba, que recebeu mais de 400 ligações apenas nesta semana.

Sonia contou que assistir à reunião de Estela de Carlotto com o neto deu esperanças. “Tenho confiança de que terei a alegria de abraçar o meu neto antes de morrer.”

A filha de Sonia, Silvia Parodi, foi sequestrada quando estava grávida e o parto aconteceu numa instalação militar, como no caso da mãe de Guido e de muitas outras activistas de esquerda na época.

Acredita-se que o filho de Silvia foi levado depois do parto e adoptado.

“Ele deve estar com 38 anos agora, sei que ele está vivo e entre nós, bem escondido. Mas, um dia, ele vai bater na porta e dizer ‘vovó, estou aqui’”, disse.

## Procura

Estas mulheres passaram metade da vida tentando resolver um enigma.

A maioria dos filhos e filhas delas teve as mortes presumidas porque a junta militar raramente deu aos familiares a permissão para enterrar os corpos.

Mas as Avós da Praça de Maio sabem que os bebês e crianças estão em algum lugar, vivendo com identidades diferentes.

É por isso que, nos últimos anos, elas lançaram campanhas na imprensa e em redes sociais para estimular homens e mulheres na faixa etária dos 30 anos, que tenham dúvidas sobre as suas histórias pessoais, a fazer testes de DNA, que poderão ser comparados com os registos no banco nacional de dados genéticos.

Durante a Copa do Mundo de 2014, no Brasil, jogadores como Lionel Messi e Javier Mascherano deram apoio à uma das campanhas de maior sucesso das avós até o momento.

A campanha foi chamada de “Estamos Procurando Vocês Pelas Últimas Dez Copas do Mundo”.

Muitas outras personalidades do desporto, actores e políticos apoiam as avós, incluindo alguns dos netos “recuperados”, que agora são membros do Congresso ou activistas de direitos humanos.

# Piloto perde prótese e usa um braço para aterrar

- O piloto de um avião comercial quase perdeu o controlo da sua aeronave na Grã-Bretanha depois que a sua prótese de braço artificial se desconectou em pleno voo.

O incidente aconteceu no dia 12 de Fevereiro, mas só foi divulgado agora num relatório. O voo da empresa Flybe partiu de Belfast a Birmingham com 47 passageiros a bordo. O avião fez uma aterragem difícil e conturbada, mas ninguém ficou ferido.

A companhia aérea disse que o seu piloto era "um dos mais experientes e confiáveis" entre os seus funcionários, e ressaltou que a segurança dos passageiros e tripulação nunca esteve em risco.

## Manobra difícil

Pouco antes de começar os procedimentos de aterragem da aeronave - um Dash 8, o piloto de 46 anos viu que a prótese que tem no lugar do braço esquerdo estava firmemente agarrada à

alavanca usada para manobrar o avião.

No entanto, quando fazia uma das manobras que antecederam a aterragem, a sua prótese se desconectou da alavanca, impedindo que ele controlasse o avião.

Ele chegou a pensar em passar o comando ao copiloto, mas não havia tempo para isso. Além disso, difíceis condições climáticas complicavam o procedimento.

O piloto usou a mão direita para manobrar o avião, retirando-a das alavancas que controlam a potência. Com isso, o avião aterrou com maior força do que o normal.

Uma rajada de vento na hora precisa da aterragem, dificultou ainda mais o trabalho.

Segundo o relatório, o piloto prometeu no futuro verificar se a sua prótese está firmemente colocada na alavanca antes de iniciar os procedimentos. Ele também prometeu informar os copilotos de antemão sobre a possibilidade de dificuldades semelhantes.

O director de operações da Flybe, Ian Baston, disse que como empregadora, a empresa abraça uma política de igualdade de oportunidades para pessoas com deficiências, mas que a segurança dos passageiros e da tripulação é sempre prioridade.



## NUMA PRAIA DE FLÓRIDA

# Avião mata banhista numa aterragem de emergência

- Um avião monomotor atingiu e matou um banhista ao fazer uma aterragem de emergência numa praia da Flórida.

O avião enviou um pedido de socorro na tarde de domingo e acabou fazendo a aterragem na praia de Caspersen, ao sul do aeroporto municipal da ilha de Venice. Ao aterrar, o monomotor atingiu Ommy Irizarry, de 36 anos e a filha dele, Oceana, de 9 anos. Irizarry morreu no local e Oceana foi levada para um hospital local. Segundo a Polícia, ela está em estado grave.

A aeronave, um Piper Cherokee, perdeu uma roda, teve uma asa danificada e amassou a hélice. O piloto, Karl Kokomoor, de 57 anos, e o passageiro, David Theen, de 60, não ficaram feridos.

O piloto do monomotor afirmou que estava a ter problemas com o avião, não conseguiria voltar para o aeroporto e tentaria aterrar na praia de Caspersen.

Segundo a agência de notícias AP, autoridades locais disseram ao jornal Sarasota Herald-Tribune que Irizarry e a sua filha foram atingidos pelo avião ou pelos destroços da aeronave.

"Ele aterrou no limite da água", disse a portavoz da Polícia de Sarasota, Wendy Rose.

"O pai parecia muito mal", disse uma testemu-

nya do acidente, Zack Arceneaux, à uma das afiliadas da rede CNN.

"As equipas de socorro, estavam a fazer RCP (ressuscitação cardiopulmonar) nele. Ele tinha

sangue no rosto. Parecia que não estava a respirar", disse.

As autoridades de aviação dos Estados Unidos estão a investigar o acidente.





# “Só temos um rival”

- Lopetegui na estreia

Confrontado com a corrida ao título com Sporting e Benfica, Lopetegui surpreendeu ao identificar apenas um rival para o FC Porto. Técnico fala sobre o plantel à disposição na véspera da estreia.

Julen Lopetegui estreou-se, nesta quinta-feira, em antevisões às jornadas da I Liga, com elogios para o adversário de hoje, o Marítimo (20.00), e a garantia de que o plantel à disposição está pronto para começar o resgate ao

título de campeão nacional.

“Do que pude ver, o Marítimo é uma equipa interessante com e sem bola, uma equipa com maiúsculas. Temos que encontrar soluções para todas as situações. O Marítimo vai criar

nos dificuldades, temos que tentar superá-las”, venceu o técnico espanhol, privilegiando respostas curtas e directas.

Confrontado com a rivalidade entre Benfica e Sporting, Lopetegui só identificou um rival na luta pelo título. “Acho que só temos um rival: o Marítimo. Não temos mais nenhum rival neste momento. Eles partem com zero pontos, nós também. Só temos que pensar no jogo de amanhã e há que focar toda a atenção nisso. Depois falarei de outro, de outro e de outro. Agora, o Marítimo”, clarificou.

## BENFICA

# Moniz diz que a banca deu tratamento especial ao Sporting

- O administrador da SAD encarnada diz que o sistema financeiro introduziu “uma situação de deformação competitiva” entre os principais clubes.

José Eduardo Moniz, administrador da SAD do Benfica, acusou esta quarta-feira a banca de ter dado um tratamento especial ao Sporting quando “há cerca de um ano e meio decidiu perdoar a dívida contraída por aquele e clube e, ao mesmo tempo, reescalou o pagamento do remanescente a 20 anos”.

Em declarações à Rádio Renascença, Moniz acusa o BES de ter “premiado as anteriores más gestões do Sporting”, introduzindo dessa forma

“uma situação de deformação competitiva”, pois “há outros clubes que sempre foram cumpridores e que não tiveram o mesmo tratamento”.

Em relação às actuais relações do Benfica com o Novo Banco, José Eduardo Moniz avisou que “tem muitos e graves problemas para resolver”, sendo que o clube da Luz “não está por certo no topo da sua agenda, pois sempre cumpriu o que estava estipulado com a banca”.

Confiante numa boa época da equipa treinada

por Jorge Jesus, em quem tem “confiança”, até porque há uma “plena sintonia entre a administração e a equipa técnica em relação aos reforços”, Moniz não estranha a opção do FC Porto no reforço da sua equipa:

“É um caminho diferente que obriga a aumentar a massa salarial e a revender os passes dos jogadores. Não é uma questão de ter crédito, mas de ficar com uma pequena parte dos passes dos atletas.”

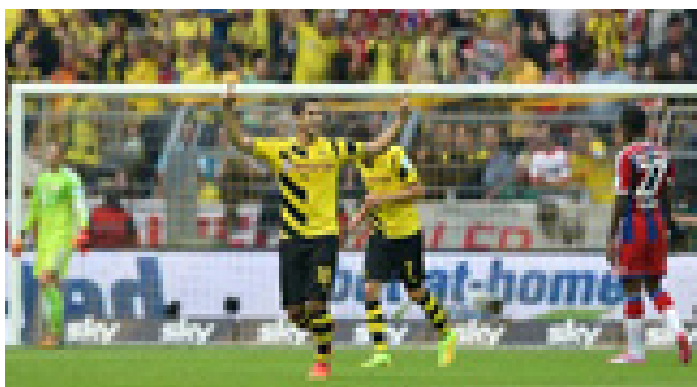
## SUPERTAÇA ALEMÃ

# Dortmund conquista supertaça frente ao Bayern

O Dortmund, de Jurgen Klopp conquistou a Supertaça alemã ao vencer o Bayern de Munique, treinado por Guardiola, com golos de Aubameyang e Mkhitarjan.

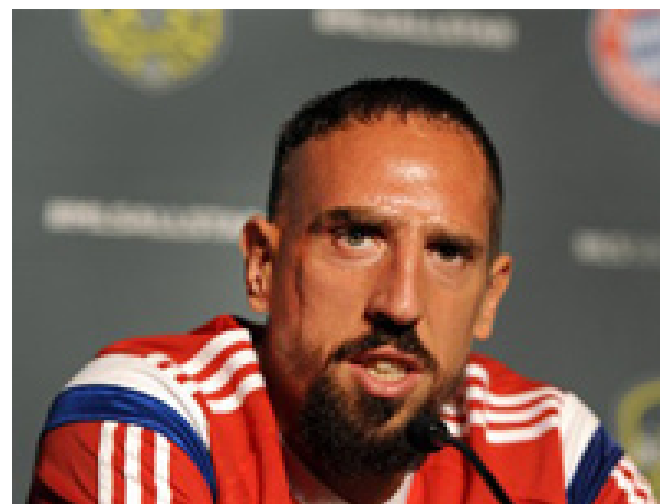
O Dortmund adiantou-se no marcador aos 23 minutos com um golo de Mkhitarjan e aos 62 Aubameyang fixou o resultado final em 2-0 após uma assistência de Piszczek.

Perante mais de 80 mil espetadores, o Dortmund foi mais rematador (11 remates à baliza contra apenas três do Bayern) no jogo que marcou também o regresso de Lewandowski a Dortmund.



## FRANÇA

# Ribery diz adeus à seleção



Frank Ribéry, de 31 anos, disse em declarações à revista alemã “Kicker” que “chegou o momento” de abandonar a selecção francesa.

“Quero dedicar-me mais à minha família. Houve altos e baixos, mas agora chegou o momento para um novo capítulo na minha vida”, disse o jogador.

Ribery despede-se da selecção francesa com 81 internacionalizações e dois anos antes do Euro 2016 que é organizado em França.



# Quatro perguntas sobre o impacto da morte de Campos na corrida eleitoral

A morte do ex-governador pernambucano, Eduardo Campos, gera uma série de incertezas para a corrida eleitoral deste ano - talvez as mais relevantes delas, neste momento, se a ex-senadora e presidenciável Marina Silva, vice na dobradinha, continuará na disputa e passará à cabeça da chapa para disputar o pleito.

Marina, que terminou as eleições de 2010 com 19% dos votos, é creditada por aportar uma parte importante do apoio dos eleitores à candidatura do PSB. Campos ocupava o terceiro lugar na disputa, atrás da Presidente Dilma Rousseff (PT) e do senador Aécio Neves (PSDB).

Por outro lado, analistas ouvidos pela BBC Brasil apontam que ela não circula com a mesma desenvoltura por círculos ideológicos diferentes, incluindo setores influentes do ponto de vista do financiamento de campanha.

A ex-senadora ainda não indicou o que pretende fazer.

Para explorar os diferentes cenários, elaboramos algumas perguntas sobre os possíveis impactos da morte de Campos para a disputa eleitoral.

## Quem pode assumir o lugar de Campos na chapa?

Segundo a legislação eleitoral, o partido de Campos poderá escolher outro candidato em até dez dias. A candidatura terá de ser respaldada pelas direcções dos partidos que se ligaram com o PSB na disputa à Presidência: PHS, PRP, PPS, PPL e PSL.

O candidato poderá ser do PSB ou de qualquer um desses partidos, desde que todos estejam de acordo. Entre os nomes mais cotados está o da ex-senadora Marina Silva, actual vice da chapa. Marina se filiou ao PSB após a Justiça Eleitoral rejeitar a criação do seu partido, a Rede Sustentabilidade.

No entanto, a relação entre Marina e dirigentes do PSB é delicada. Cabia a Campos harmonizar posições divergentes entre a vice e o PSB.

Se por um lado a morte de Campos a torna a candidata natural do PSB para a disputa, por outro, unificar o partido - e as demais siglas da coligação - em torno do seu nome será um grande desafio.

Marina pode, ainda, abrir mão da disputa. A ex-senadora ainda não disse qual será a sua posição.

## Para onde vão os eleitores dele?

Na última pesquisa do Ibope, divulgada na semana passada, Campos aparecia com 9% das intenções de voto. Segundo analistas, os seus votos não têm um herdeiro óbvio - nem mesmo se Marina Silva assumir a cabeça da candidatura.

Apesar da aliança com Marina, muitos dos seguidores de Campos expressam a reserva com a vice.



“Campos circula melhor que a Marina entre os eleitores, porque não tem um discurso associado a dois perfis, dos eleitores distintos: o evangélico e o ambientalista”, diz Silvana Krause, professora de Ciência Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Por outro lado, caso se candidate, Marina poderia recuperar votos de eleitores que a apoiaram em 2010, mas planeavam votar em Dilma ou Aécio em 2014. A ex-senadora terminou em terceiro lugar naquela eleição, com 19% dos votos.

Para Krause, os eleitores de Campos que não aderirem a uma eventual candidatura de Marina deverão se dividir entre Dilma e Aécio pelos seguintes critérios: a petista deve herdar os votos de eleitores de centro-esquerda, preocupados com políticas sociais, enquanto o tucano ficará com os votos dos eleitores antipetistas, com perfil mais conservador.

## Qual será a posição dos doadores da candidatura do PSB?

Bem relacionado com empresários, Campos havia recebido até agora 8,2 milhões de reais em doações para a disputa de 2014, segundo a primeira parcial divulgada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Dilma recebeu 10,1 milhões de reais e Aécio, 11 milhões de reais.

A morte dele lança dúvidas sobre a capacidade do PSB em manter o fluxo de doações. As três empresas que até agora mais doaram para Campos são do ramo do agronegócio: a Atasuco, fabricante de sucos e aromas, doou

1,5 milhão de reais, a JBS, maior produtora de carnes do mundo, doou um milhão de reais e o mesmo valor foi doado pela Cosan, gigante do sector de açúcar e biocombustíveis.

Caso Marina assuma a cabeça da chapa, é improvável que empresários do agronegócio mantenham o nível de doações, já que a candidata é vista pelo sector com reserva.

Com menos doações, uma eventual campanha de Marina teria de ser mais modesta.

## De que forma a morte afecta as coligações do PSB nos Estados?

Segundo a cientista política Silvana Krause, da UFRGS, as alianças costuradas por Campos para eleições estaduais não deverão ser alteradas, mesmo que Marina assuma a cabeça da chapa.

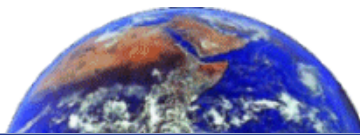
Em busca de nacionalizar sua campanha, Campos aliou-se a candidatos de outros partidos em disputas para governos estaduais.

As negociações geraram atritos com Marina, que rejeitava alianças com partidos não-alinhados ideologicamente com a candidatura.

Numa nota divulgada em Junho, a Rede Sustentabilidade, grupo político de Marina incorporado pelo PSB nesta eleição, anunciou que a ex-senadora só participaria da atividades dos candidatos a governos estaduais apoiados pela Rede.

A Rede ainda não disse se a morte de Campos altera esse quadro.

Para Krause, a tendência é que, caso assuma a candidatura do PSB, Marina só busque o apoio de candidatos cujas alianças ajudou a negociar.



# Brasil amanhece em choque após morte de Eduardo Campos

Personalidades políticas, familiares, amigos e simpatizantes do ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos, morto na quarta-feira num acidente de aviação em Santos, aguardam a chegada do corpo em Recife, onde ele será velado.



Até a manhã desta quinta-feira, porém, ainda não havia previsões sobre quando poderia ser realizado a transladação dos restos mortais. "Uma série de procedimentos e trâmites burocráticos devem realizados em Santos antes que possamos levar o corpo para Recife", disse um assessor do Partido Socialista Brasileiro (PSB) no fim da tarde da quarta-feira. Campos era candidato à Presidência pelo PSB e o terceiro nas pesquisas de intenção de voto para as eleições de Outubro. A sua morte num acidente trágico causou grande comoção em todo o País e lançou uma série de dúvidas sobre a corrida eleitoral.

## Reações

A Presidente Dilma Rousseff, colega de ministério de Campos no primeiro governo Lula, decretou três dias de luto oficial pela morte do candidato e anunciou ter suspenso os seus compromissos de campanha. "Hoje o Brasil está de luto e sentindo uma morte que tirou a vida de um jovem político promissor", disse Dilma, no seu pronunciamento. "Sem dúvida esse é um momento de pesar, um momento de tristeza. Somos afectados pela fragilidade da vida, mas também pela força e exemplo das pessoas." O candidato do PSDB à Presidência, Aécio Neves, também lamentou a morte de Campos. Em discurso, disse que "hoje é um dia de imensa tristeza para todos os brasileiros e para todos aqueles que acreditam na boa política". "Eduardo era um dos maiores representantes da boa política. Convivi mais de 20 anos com o Eduardo e tenho por ele uma admiração que não terminará com a sua morte trágica. Ele fará uma falta imensa na política nacional." Campos, de 49 anos, era casado com a econo-

mista Renata de Andrade Lima Campos, de 47 anos, e tinha cinco filhos - um deles de apenas sete meses. O acidente que matou o candidato aconteceu na manhã de quarta-feira e as suas causas estão a ser investigadas. A caixa-negra da aeronave foi encontrada no fim da tarde e peritos foram enviados para o local do acidente para analisar os corpos e os



destroços.

Segundo informações da Aeronáutica, o jacto que levava o ex-governador de Pernambuco ao litoral paulista saía do Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, com destino ao aeroporto de Guarujá, em São Paulo. A aeronave levava outras seis pessoas - o fotógrafo da campanha, um cinegrafista, dois assessores e os dois pilotos - e caiu numa área residencial quando se preparava para aterrar.

## Novo candidato

Sem Campos, o PSB e os partidos que fazem parte da sua coligação têm dez dias para escolher um novo candidato, de acordo com as regras da lei eleitoral.

A mais cotada é Marina Silva, vice-presidente na chapa, mas ainda não está claro se o nome será aprovado pelas lideranças do PSB. Marina foi para Santos para acompanhar o resgate do corpo do candidato. "Essa é uma tragédia que nos impõe luto e profunda tristeza", disse a colega de chapa, visivelmente abatida.

"Durante esses dez meses de convivência aprendi a respeitá-lo, admirá-lo e a confiar nas suas atitudes e ideais de vida."

Numa nota, o PSB lembrou que há exactos nove anos morria Miguel Arraes, líder histórico do partido e avô de Campos.

"Perdemos Eduardo Campos quando mais o Brasil precisava do seu patriotismo, o seu desprendimento, o seu destemor e a sua competência", diz a nota.

"Não é só Pernambuco e a sua gente que perdem o seu líder, não é só o PSB que perde o seu líder. É o Brasil que perde um jovem e promissor estadista."